

PARECER B

Dinâmicas “Faccionais” e Políticas Estatais entre o Dentro e o Fora das Prisões do Ceará¹

Francisco Elionardo de Melo Nascimento²

Ítalo Barbosa Lima Siqueira³

Completo em: 2021-11-23 08:37

Recomendação: Aceitar

1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:

2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.

3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.

4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.

5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução, desenvolvimento, conclusão.

¹ <https://doi.org/10.21669/tomo.vi40.15657>

² Universidade Estadual do Ceará. E-mail: elionardomelo@gmail.com

³ Doutorando no Programa de Pós-graduação em Sociologia (UFC), bolsista CAPES e pesquisador do Laboratório de Estudos da Violência (UFC) e do Ilhargas – Cidades Políticas e Saberes na Amazônia (UFAM). E-mail: italolimasiqueira@gmail.com

6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e coerentes.

7. O argumento é original e inovador para as Ciências Sociais e representa contribuição significativa para área:

8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.

O artigo aborda um tema de grande relevância tanto para as ciências sociais quanto para o debate público. Ele baseia-se em pesquisas empíricas de boa qualidade e acessa adequadamente a bibliografia de referência sobre o tema. Além disso, correlaciona material qualitativo e quantitativo de pesquisa.

Poucas são as observações que eu gostaria de deixar registrada para consideração pelos autores:

1) Ao citar a bibliografia de referência, cria-se uma falsa percepção de que todos os autores citados são complementares e concordantes entre si. Por exemplo, há um parágrafo em que Alba Zaluar e Vera Telles são citadas uma após a outra, como se houvesse alguma convergência entre as autoras, que na verdade adotam posturas político-epistemológicas diametralmente opostas.

2) Há uma citação de Grillo (2013) em que consta a informação de que pessoas de classe média e alta aderem a coletivos criminais. A autora jamais escreveu isso.

3) Algumas menções a "Estado" poderiam ser substituídas pelo órgão de Estado de que se está falando, como o Governo do Estado do Ceará, a SAP etc.

4) Fica como indicação para artigos futuros, conceder um pouco mais de atenção às práticas estatais. O Estado é colocado como o "inimigo" das facções, mas não há uma reflexão sobre como isso acontece. Há menção a práticas de tortura nas prisões, mas sinto que é dado como óbvia a arbitrariedade do Estado. Faltou dar mais visibilidade ao modo como agentes estatais extorquem os mercados ilegais (dentro e fora das prisões), tornando-se uma parte fundamental deles. O conceito de "mercadorias políticas" é citado, mas superficialmente, sem carregar consigo a inevitável participação de agentes do Estado nos mercados de proteção.

5) Logo no início do artigo, há uma passagem em que os autores se referem aos coletivos prisionais como "autoritários ou não". Sugiro cortar essa observação, que antecipa um julgamento sempre difícil de fazer. Afinal, me parece que são sempre autoritários não ao mesmo tempo. Esse não parece ser o ponto.

6) Sugiro explicar melhor a citação da Butler nas considerações finais. Não consegui entender como ela se relacionava com o argumento do artigo.

No mais, o texto está muito bom e as alterações sugeridas não são obrigatórias.

Seu parecer é:

Pela publicação sem ressalvas (salvo revisão gramatical)

Recomendação

Aceitar